



Comunicação oral: Eixo 01 – A Educação Básica Brasileira e Desafios da Atualidade

EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA: DESAFIO E SUPERAÇÃO DO PROFESSOR NO ÂMBITO ESCOLAR

Maria José da Silva – IESKS/PY*

Resumo: O presente artigo traz para o meio acadêmico uma temática de interesse de todos os educadores, o principal objetivo proporcionar subsídios relevantes para fortalecer as práticas pedagógicas, com o intuito de possibilitar a preparação do professor para o enfrentamento dos desafios trazidos pelos estudantes que são oriundos de múltiplos contextos. Discorre um leve percurso histórico sobre as Tendências pedagógicas, que perpassou a educação até os dias atuais. Também explicitará a importância da inovação das práticas educativas, problematizando os desafios enfrentados pelos professores em sala de aula, pelos quais levam o rompimento de paradigmas arcaicos, é de notoriedade a resistência de alguns docentes diante da inovação. A metodologia de pesquisa que deu origem a escrita desse artigo, foi de cunho qualitativo, teve como base revisão bibliográfica, utilização de livros e análise de dados encontrados. Este estudo tem a pretensão de alcançar diversos públicos que tiver interesse pela temática abordada.

Palavras-chave: Contemporaneidade. Inovação. Práticas Pedagógicas.

Introdução

No presente artigo abordamos a questão da **Educação Contemporânea: desafio e superação do professor no âmbito escolar**, temática relevante de grande discussão sendo vivenciada atualmente, tratar-se de um assunto de interesse de todos os envolvidos no campo educacional, que desejam aprofundar-se nos estudos que se refere as práticas pedagógicas inovadora, entendendo as dificuldades enfrentadas pelos docentes, em atuação na sala de aula, uma vez que os estudantes são oriundos de múltiplos contextos sociais. A fim de trazer para o meu acadêmico um debate acerca do tema em sua conjuntura na prática educativas escolares.

O cenário escolar é desafiador, desafios esses a ser superado pelos educadores. E o professor com peça impulsora do processo de ensino aprendizagem, faz-se necessário está atento para as diversidades dos estudantes contemporâneos, criando possibilidades para desenvolver capacidades cognitivas, entendendo-se que na inter-relação se constrói laços afetivos, em prol de uma aprendizagem significativa.

O artigo problematiza a ansiedade e conflitos do professor no contexto escolar diante dos desafios contemporâneos trazidos pelos alunos oriundos de diversas realidades. Vem

*Mestranda em Gerência e Administração de Políticas Culturais e Educacionais-Instituto de Educação Superior Kyre'y São (IESKS), Professora da Educação Básica (Fundamental I) no Município de Paulo Afonso - Bahia.



colaborar no desempenho das práticas pedagógicas do docente, com intuito de proporcionar maior segurança, flexibilidade e competências necessárias para desenvolver sua função de forma digna e coerente, numa perspectiva dialógica que veja pela ótica de que a heterogeneidade dos alunos como ponto de partida para o aperfeiçoamento profissional e da inovação das práticas pedagógicas, assim não enxergar como impedimento do processo de ensino aprendizagem.

No panorama da educação o professor é o ponto chave do fazer acontecer direto ou indiretamente à aprendizagem, sendo o motivador e o mediador do processo do desenvolvimento psicossocial do alunado. Portanto através de uma dinâmica dialógica em sala de aula, que os conhecimentos numa relação multidimensional consolidam-se, assim a formação continuada é o caminho idealizador para transformação do pensar e do agir do docente. Como objetivo principal de proporcionar subsídios para o fortalecimento das práticas pedagógicas do profissional, preparando-os para o enfrentamento dos desafios contemporâneos embutidos no contexto escolar.

A elaboração deste artigo teve como base leituras bibliográficas sobre a respectiva temática “Educação Contemporânea”, revisão literária de artigos que discorrem sobre o tema em discussão. No cenário da educação atual, conforme Cortella (2014) o ambiente escolar é um espaço desafiador, de múltiplas relações e comportamentos complexos dos estudantes, que perderam o respeito com o professor, tem se tornando a sala de aula cada vez mais conflituosa.

O estudo para concretização deste artigo deu-se a partir de leituras e interesse pelo assunto abordado, fundamentado em obras de autores (Freire, Cortella, Perrenoud, Haddad. Entre outros) nos quais alicerçaram a construção deste artigo. De acordo com Perrenoud (2002), na atual realidade a formação continuada faz-se necessária para o desenvolvimento da postura e competências reflexivas para o enfrentamento das diversidades dos estudantes.

A metodologia traz uma compreensão para dentro da sala de aula, uma realidade múltipla e complexa, reflexos dos contextos sociais, como também explicitar os caminhos percorridos pela educação entre conquistas e dificuldades, com o propósito de superar as barreiras impostas pela sociedade. Portanto ao longo das décadas as práticas do docente têm perpassado por diversas situações conflituosas e desafiadoras do pleno exercício do professor, assim é notório que na trajetória histórica do ensino, tem mostrado os beneficiados (ricos e nobres) e os não contemplados (pobres) com a educação, sendo assim a classe favorecida da época desenvolviam-se com o intuito de atender as expectativas da sociedade que estava em grande evolução nos setores industriais.



Práticas pedagógicas inovadoras caminhos que perpassa encontro e desencontro

Na década de 1930 a forma de ensinar era limitada, pois as práticas pedagógicas baseavam-se no sujeito ouvinte para atender os anseios do meio social, assim os alunos eram meros receptores e o professor o transmissor dono da razão e do saber. Com tudo faz-se necessário as reformas dando origem as tendências pedagógicas, que levantava a bandeira do ensino tradicional que percorreu várias décadas. Mediante desse contexto histórico educacional, percebe-se que a educação perpassou por diversas tendências (Tendências Liberais e Tendências Progressistas) com a busca incessante de superar os desafios trazidos pela sociedade moderna (SAVIANI, 2011).

A Educação contemporânea realidade instigante de mudanças no trabalho e no pensamento do professor, conduzindo-o a confrontar com seus medos e aceitações, rompendo barreiras que foram construídas ao longo dos anos profissionais, compreendendo que para atender o meio educacional não basta só ensinar, mais se faz necessário tomada de decisões que seja condizente com o perfil da educação atual, onde precisa agir e fazer acontecer o processo do ensino aprendizagem (CORTELLA, 2014).

O cotidiano escolar a uma realidade divergentes, composta de estudantes que são frutos de diversas realidades, levando problemas (stress, desânimo e até mesmo desistência do trabalho) assim a sala de aula tem se tornado um ambiente desafiador. Mediante desse contexto conflituoso, faz-se com que o docente a busque curso de formação continuada para atender os estudantes, a procura por recursos norteadores tem aumentando constantemente, com o intuito de dá suporte no fazer pedagógico. Conforme Perrenoud (2002) “A fonte da inovação endógena é a prática reflexiva, que é a mobilizadora de uma tomada de consciência e de elaboração de projetos alternativos”.

Na contemporaneidade as informações chegam até a população de forma acelerada, em tempo real, é notório que os alunos apresentam um quadro de ansiedade em sala de aula, assim um espaço que deveria ser de troca e aquisição do conhecimento passa a ser um espaço de conflitos. Segundo Cortella (2014) diante de uma sala de aula com diversas dificuldades, é necessário que a escola e professor elabore projeto que traga a família para dentro da escola, assim as atitudes que causa o desânimo do docente possam ser superadas.

A inovação das práticas pedagógicas sendo aceitas pelos docentes torna-se um avanço significativo, notando-se a quebra de paradigmas retrógrados, que se vinculou ao longo dos anos na prática da docência, assim para atendendo os anseios dos alunos na contemporaneidade, faz-se necessária mudança de atitudes e busca de novos caminhos e saberes. Diante de uma realidade que conflituosa o professor deve ter o discernimento de



tomar como motivação e ir a busca de recursos que venha ajuda-lo em sala de aula, assim diariamente devem inventar e reinventar suas ações, tendo bom senso de que uma atuação clássica não é mais bem vindo neste cenário atual. De acordo com Perrenoud (2002) o professor atualmente não precisará só inovar as práticas pedagógicas, se reinventando constantemente, mais também criar laços afetivos entre os estudantes, colegas e família.

No cenário em que o professor se sente o dono do saber, ou detentor do conhecimento, tornando os alunos em condições telespectadores é uma realidade ultrapassada, que vem cada vez mais sendo mistificada com novos modelos de se fazer educação em nosso país. Perrenoud (2002) aborda a questão do desenvolvimento de competências para ensinar no XXI, a preparação do professor é um fator primordial, que deve estar revestido de competências, assim o processo do ensinar e do aprender tornam-se significativo.

De acordo com Charlot (2008) atualmente o docente é convidado a moldar suas práticas pedagógicas ao contexto dos estudantes, desta forma elaboram projetos políticos pedagógicos, que vise a realidade dos alunos, valorizando as singularidades do sujeito quanto indivíduos ativos. Neste contexto de construção de projetos escolar a presença dos fatores culturas é fundamental para o desempenho de metodologias adequadas, assim o espaço escolar torna-se um ambiente acolhedor e estimulador do desenvolvimento psicossocial.

A inovação é um processo convidativo de adequação ao contexto globalizado, com avanços em todas as áreas do conhecimento, e na prática do professor não poderia ser diferente. Assim o docente necessita de busca constante de aperfeiçoamento, como forma de superar os desafios trazidos pela educação tradicional, compreendendo que se faz necessária aquisição de saberes e práticas inovadoras, para atender os discentes atuais (CHARLOT, 2008).

Conforme Perrenoud (2002) é uma necessidade que se faz parte do cotidiano do professor o desempenho de competências para enfrentar os desafios trazidos pelos discentes que são oriundos de diversos contextos, assim compete ao docente proporcionar aos estudantes um ensino de qualidade e práticas inovadoras que motive o protagonismo e a criticidade do aluno na construção do próprio saber.

Sala de aula espaço de construção de sujeitos ativos

A educação do sujeito perpassa por diversas vertentes do conhecimento, como também das inter-relações com o meio de convivência, nas relações cotidianas constrói-se saberes que são necessários para o fortalecimento do aluno, quanto sujeito ativo e participativo do seu processo de aprendizagem. Assim a sala de aula é o espaço fundamental para que façam esta troca de saberes entre professor/aluno, que por meio diálogos consolidam o aprender.



Segundo YUS, (2002), aumentar a criatividade supõe optar pela qualidade das aprendizagens. Porém no momento atual faz-se necessário que o professor pense e faça mudanças em suas práticas pedagógicas em sala de aula, afim de alcançar os objetivos propostos e fazer acontecer um aprendizado de fato. Mudanças pela qual escola e professor deve se inteirar e vivenciar o poder da inovação, onde os estudantes são protagonistas e criadores do aprendizado, numa construção dialética.

No cenário das práticas pedagógicas contemporâneas, na realidade nem sempre acontece desta forma, escola como espaço de construção e acolhedora de múltiplas identidades sociais, passa a ser um ambiente de desconstrução de saberes. É perceptivo que muitas vezes os estudantes se frustram com práticas retrogradadas e com profissionais de metodologias clássicas, onde o professor é tido como detento do saber e os estudantes meros receptores. Mediante deste contexto faz-se necessário o repensar métodos e práticas, visando superar o desafio do fracasso do ensino. O professor como mediador do conhecimento deve participar das formações continuadas, desta forma será possível abertura por parte do docente para aceitar as mudanças pedagógicas em prol de superar os paradigmas tradicionais.

De acordo com Carbonell (2002) a diversidade de inovações que conduz a mudança das práxis educativas é lenta e dolorosa, lenta no seu processo de concretização e assimilação, por parte dos profissionais que requerem um tempo para digerir as informações, e dolorosas no sentido de que o professor deve desapegar das velhas práticas e exercer práticas novas, que contextualize com a realidade dos estudantes.

A mudança é como um quebra – cabeça acabado. Se falta uma peça, o conjunto se ressent. Por isso, tem de ser abordada de modo sistêmico, integrando diversas ações coordenadas e complementares que afetam toda instituição escolar e não a penas algumas partes ou âmbitos isolados desta. (CARBONELL, 2002).

Na ótica do autor as mudanças das práticas do docente é algo que deve ser de forma coletiva, uma vez que acontecer a individualidade não é coerente, toda e qualquer mudanças surgida no âmbito escolar diz respeito à instituição. É de notoriedade que as mudanças ocorridas no espaço da escola, partem de planejamento elaborado em grupo e executado em sala de aula pelo professor. Os sujeitos ativos são aqueles que participam da sua própria construção de aprendizagem, sendo motivado pelo professor, este tem a incumbência de tornar a sala de aula em um palco de trocas de informações, construindo-se um ambiente propicio ao protagonismo do estudante. Assim o uso de metodologias inovadoras tem sua contribuição significativa neste processo de ensino aprendizagem. Conforme Camargo e Daros (2018) “as metodologias ativas de aprendizagem se apresentam como uma alternativa com grande potencial para tender às demandas e desafios da educação atual”.



De acordo com Camargo e Daros (2018) o processo do ensino aprendizagem e nas práticas do professor as metodologias são grandes aliadas no desenvolvimento dos alunos e que deve estar presente nas atividades pedagógicas no cotidiano de sala de aula, transformando o pensamento dos estudantes em atitudes reais. Assim a utilização das metodologias ativas garante o direito dos discentes serem autores autônomos de construir sua aprendizagem, possibilitando capacidade de resolução de conflitos e problemas.

No panorama da atualidade, o professor por meio do diálogo e da inter-relação com os estudantes tem a possibilidade de conhecê-los, identificando a circunstância da heterogeneidade dos alunos como pontos positivos para impulsionamento da busca de métodos e práticas eficientes que condizem com o contexto dos estudantes. Assim o docente desenvolve suas práticas pedagógicas, percebendo que se faz necessário a mudança das práxis educativas para alcançar objetivo desejado. De acordo Freire (1996) “ensinar exige a convicção de que a mudança é possível”. É pensando no contexto atual que o professor deve repensar suas ações, fazendo auto reflexão das práticas pedagógica dentro de sala de aula e no âmbito escolar.

Como professor preciso me mover com clareza na minha prática. Preciso conhecer as diferentes dimensões que caracterizam a essência da prática, o que me pode tornar mais seguro no meu próprio desempenho (FREIRE, 1996).

Na visão do autor é na prática da docência no contexto escolar, que o professor tem a responsabilidade de compreender que sua prática é constituída de fatores que são oriundos da sociedade que serão transformadas em formas de saberes formas, e dentro da sala de aula é o espaço dessas vivências onde todas as diferenças passam a se relacionar de entendendo que a diversidade trazida pelos alunos é fundamental para que aconteça uma aprendizagem de fato, é nessa inter-relação que o professor tem a incumbência de buscar métodos que lhe dê o devido suporte no atendimento dos discentes, desta forma sentir-se seguro em desenvolver as práticas pedagógicas.

Com o tempo o professor deve compreender que os desafios divergentes que estão embutidos na escola, surgem constantemente fazendo parte da convivência cotidiana afetando diretamente a aprendizagem dos estudantes. Mediante deste contexto os recursos didáticos, recursos alternativos e metodologias ativas devem estar atrelados no fazer pedagógico do docente (CAMARGO, DAROS, 2018).

É interessante que o profissional faça questionamento sobre sua atuação em sala de aula, assim impulsiona a investigar, seguindo o rigor metodológico, no intuito de alcançar resultados significativos que sejam possíveis de reflexão e que orientem a motivação dos professores a buscarem novos métodos e recursos inovadores que possam norteá-los na dinâmica no



ambiente escolar, aperfeiçoando-se em prol do ensino qualificado, tendo como foco principal a integralidade do estudante (CARBONELL, 2002).

Considerações finais

No decorrer deste artigo observou-se que o conhecimento tem a capacidade de transformar o pensamento do sujeito de forma sistemática, que posteriormente reflete-se no cotidiano, na prática pedagógica do professor não poderia ser diferente, assim as formações continuadas oferece um leque de conhecimento ao docente, conduzindo a pensar em suas ações e em tomada de decisões para adequa-se as mudanças do contexto atual. Faz-se necessário a inovação das práxis educativas e o aperfeiçoamento do profissional para que se sinta preparado para o enfrentamento dos desafios trazidos pelos estudantes contemporâneos.

Este estudo faz uma breve discussão sobre a importância da aquisição do conhecimento como forma de adequação nas práticas pedagógicas, com o intuito de subsidiar o trabalho do professor na construção de uma aprendizagem significativa, emancipação dos alunos para atuarem na sociedade como sujeito ativos.

Percebe-se que o contexto contemporâneo é constituído de fatores divergentes que tem confrontado os princípios educacionais, que permaneceram ao longo dos anos. Assim para que aconteça a inovação das práticas pedagógicas de fato, faz-se necessário uma reforma de pensamentos, atitudes e um olhar diferenciado por parte do professor com relação a singularidade do discente. Este estudo é relevante por se tratar uma temática contemporânea, com base em teóricos atuais, clássicos e revisões bibliográficas. Sugere-se sua leitura por diversos públicos: professores, alunos de graduações, pesquisadores, pós-graduando e mestrando. Entendendo a sua importância no sentido de superar os desafios que desaponta o professor em sala de aula, desafios estes que são oriundos da sociedade atual, preparando o docente para a plena atuação de forma segura.

Referências

CAMARGO, F.; DAROS, T. *A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo*. Porto Alegre, Penso, 2018.

CARBONELL, J. *A aventura de inovar: a mudança na escola*. Porto Alegre-RS, Artmed, 2002.

CHARLOT, B. O professor na sociedade contemporânea: um trabalhador da contradição. *Revista da FAEBA—Educação e Contemporaneidade, Salvador*, v. 17, n. 30, p. 17-31, 2008. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/faeaba/issue/download/227/126>. Acesso 20 maio 2020.



- CORTELLA, M. S. *Educação, escola e docência: novos tempos, novas atitudes*. São Paulo: Cortez, 2014.
- FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996
- HADDAD, M. E. *Inclusão escolar desafios e superações*. São Paulo: Ed. Reino, 2019.
- PERRENOUD, P. *A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica*. Porto Alegre: Artmed editora, 2002.
- PERRENOUD, P. *As competências para ensinar no século XXI: A formação dos professores e o desafio da avaliação*. Porto Alegre: Artmed editora, 2002.
- SAVIANI, D. *Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações*. 11.ed.rev.— Campinas, SP: Autores Associados, 2011. — (Coleção educação contemporânea).
- YUS, R. *Educação integral: uma educação holística para o século XXI*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Sua participação e apresentações de trabalhos abrilhantaram o ii colóquios de políticas e gestão da educação

ESPERAMOS VOCÊS NO III COLÓQUIOS DE 24 A 27 DE MAIO DE 2022.

2022

III COLÓQUIOS DE POLÍTICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO ONLINE

Planejamento educacional em debate: políticas públicas e desafios



24 a 27 de maio de 2022

Presenças confirmadas:

- Profa. Dra. Euzângela Alves da Silva Scaff - UFRR
- Maria Alice de Miranda Aranda - UFGD;
- Profa. Dra. Selma de Carvalho Fonseca - UNASP
- Palestrantes internacionais a confirmar



MINHA AGENDA:

2022 VOU PARTICIPAR DOS COLÓQUIOS UFSCAR SOROCABA ONLINE

Informações: geplageufscar@gmail.com

Comissão Organizadora III Colóquios

<https://doity.com.br/iii-coloquios-de-politicas-e-gestao-da-educacao>